

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Outubro 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**
Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 2002

1 - Lavouras	3
--------------------	---

TABELAS DE RESULTADOS

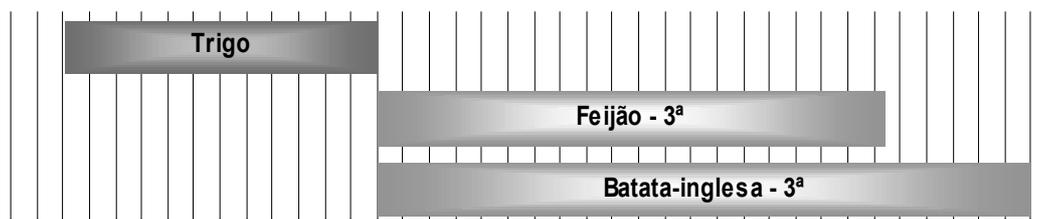
1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais agosto/setembro	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2001 e das estimativas para 2002	9
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões	10
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões	11
5 - Prognóstico da Produção Agrícola nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e no Maranhão, Piauí, Bahia e em Rondônia - confronto entre as áreas plantada e colhida na safra 2002 e a área plantada ou a plantar para a safra 2003, dos principais produtos agrícolas	12

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em outubro em relação a setembro de 2002

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de outubro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês de setembro, de três produtos: batata-inglesa - 3ª safra (24,99%), feijão em grão 3ª safra (19,40%) e trigo (-11,92%).

Variação da produção - comparação setembro-outubro 2002 - BRASIL

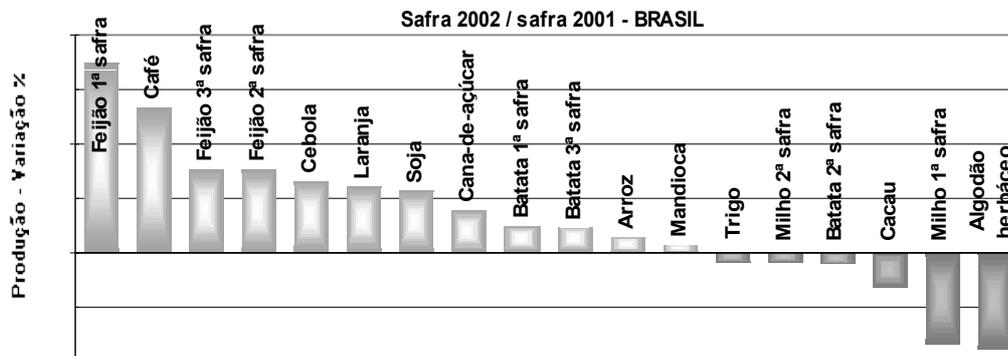


As variações observadas nas estimativas de produção da batata-inglesa e do feijão 3ª safra, são oriundas dos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde os preços ora praticados vêm favorecendo a comercialização desses produtos.

Quanto à cultura do trigo, o decréscimo verificado neste mês, é proveniente do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que apresentam respectivamente, retrações de 11%, 14% e 30% em suas estimativas para outubro. Fatores de ordem climática, sobressaindo-se as geadas atípicas do princípio de setembro, prejudicaram drasticamente as lavouras de trigo nesses Estados.

1.2 - Situação das lavouras em outubro de 2002 em relação à produção obtida em 2001

Dentre os dezoito produtos analisados, doze apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz em casca (2,97%), batata-inglesa 1ª safra (5,10%), batata-inglesa 3ª safra (4,78%), café em grão (26,75%), cana-de-açúcar (7,98%), cebola (13,16%), feijão em grão 1ª safra (34,98%), feijão em grão 2ª safra (15,21%), Feijão em grão 3ª safra (15,48%), laranja (12,13%), mandioca (1,34%), e soja em grão (11,29%). Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (-18,02%), batata-inglesa 2ª safra (-2,06%), cacau em amêndoa (-6,26%), milho em grão 1ª safra (-16,65%), milho em grão 2ª safra (-1,81%) e trigo (-1,77%) .



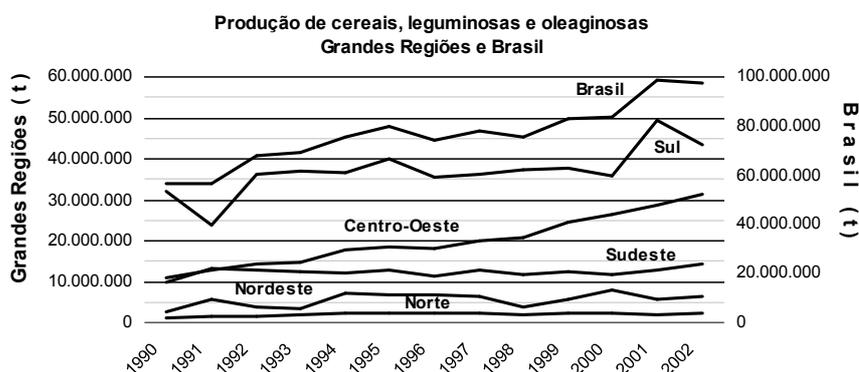
O quadro da produção nacional de grãos, acha-se praticamente definido, uma vez que a colheita do trigo ainda se encontra em realização, mormente no Rio Grande do Sul, já que no Paraná está nos momentos finais. Com relação a informação pretérita, quando foi informado um volume total de 97,832 milhões de toneladas, neste mês, há uma queda de 0,58%, situando-se em 97,266 milhões de toneladas. Relativamente à safra anterior, o decréscimo é de 1,30%, quando foi obtida uma produção de 98,544 milhões de toneladas.

Quanto ao trigo, a posição atual (outubro), mostra uma perda de cerca de 12%, significando uma retração em torno de 400 mil toneladas em relação a última informação (setembro). Agora, espera-se para 2002 uma produção desse cereal de 3,203 milhões de toneladas ante 3,260 milhões de toneladas colhidas em 2001, ou seja, praticamente iguais as duas safras. As condições climáticas contrárias (estiagens, geadas, chuvas na colheita) nos principais estados produtores, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, são os motivos que mais evidenciam esse decréscimo na produção de trigo. As reduções nesses Estados em relação a setembro, são as seguintes: Paraná (-11%), Rio Grande do Sul (-14%) e Mato Grosso do Sul (-30%).

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá alcançar 97,266 milhões de toneladas, inferior 1,30% do que a da safra passada (98,544 milhões de toneladas).

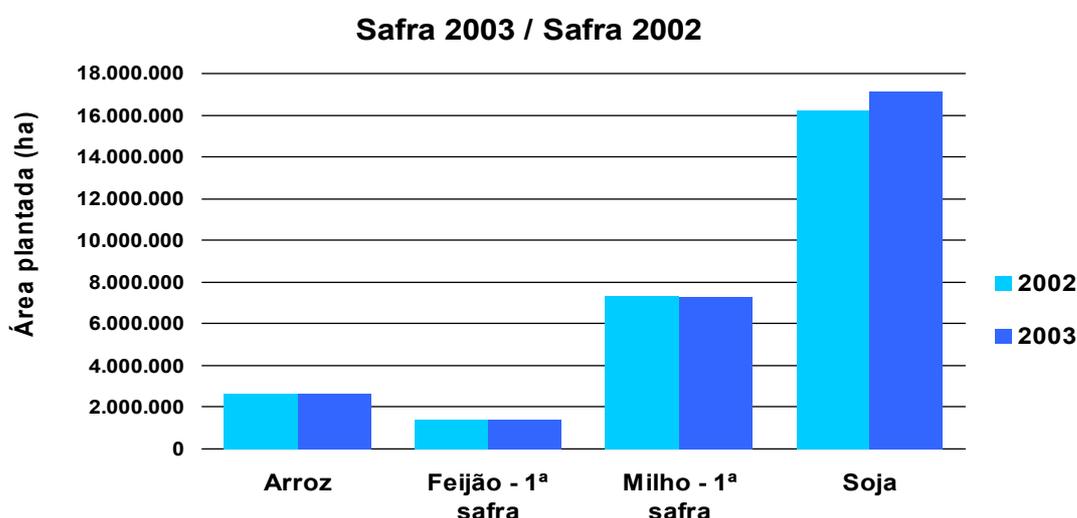
Em nível de Grandes Regiões, a produção brasileira está assim distribuída: Norte, 2,148 milhões de toneladas, Nordeste, 6,399 milhões de toneladas, Centro-Oeste, 31,291 milhões de toneladas, Sudeste, 14,156 milhões de toneladas e região Sul 43,273 milhões de toneladas.



1.4 – Perspectivas para a safra de 2003

O IBGE realizou em outubro, o primeiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio, e também das áreas já plantadas para a safra de 2003, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos estados de Rondônia, Bahia, Maranhão e Piauí. A estimativa da área plantada, ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 33,791 milhões de hectares, superior em 2,36% à área plantada para a safra de 2002, que foi de 33,011 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (32,774 milhões de hectares), a área para a safra de 2003 passa a apresentar um acréscimo de 3,10%.

Desses nove produtos analisados, dois apresentam variação positiva em relação a área plantada da safra de 2002: cebola (0,09%) e soja (5,70%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-0,84%), arroz em casca (-0,16%), batata-inglesa 1ª safra (-4,77%), cana-de-açúcar (-0,93%), feijão em grão 1ª safra (-0,16%), mandioca (-9,17%) e milho 1ª safra (-0,57%).



As primeiras perspectivas para a área plantada ou a ser plantada com algodão herbáceo nos principais Estados produtores, acusa uma redução de 0,84%, ou seja, passa de 686.068 ha cultivados em 2002 para 680.331 ha na futura safra. A principal razão desse decréscimo, é a opção pela cultura da soja, que está apresentando em relação ao algodão diversas vantagens, destacando-se, principalmente, os preços realizados na comercialização desse produto, como também de seus derivados (óleo e farelo).

Entre os Estados produtores somente a Bahia apresenta incremento, cerca de 16% a mais. Além dos aspectos positivos na comercialização da safra anterior nesse Estado, também existe um acordo entre os próprios produtores, de gradualmente aumentar o plantio de algodão, até um determinado patamar, parece-nos que em torno de 120 mil ha. Isto, quando se trata da região oeste do Estado, hoje reconhecidamente o principal pólo produtor dessa malvacea. Nos demais Estados, excetuando-se Mato Grosso do Sul que apresenta um tênue acréscimo (0,52%) e Mato Grosso que ainda não concluiu seus trabalhos de campo, as reduções da área plantada ou a ser plantada para a safra algodoeira de 2003 são as seguintes: Minas

Gerais (-3,09%), São Paulo (-3,92%), Paraná (-18,77%) e Goiás (-7,90%).

Para o arroz, este primeiro prognóstico, mostra um pequeno decréscimo da ordem de 0,16% na área plantada ou a ser plantada na safra de 2003. Em nível de Grandes Regiões, verifica-se para a região Sul, a qual se destaca na produção nacional dessa gramínea, com cerca de mais de 50% do volume de arroz produzido no país, um aumento de 0,30% na área destinada ao plantio em 2003. O Rio Grande do Sul, principal produtor, a expansão é de 0,63%, indicando uma área plantada para 2003 de 990 mil ha. As regiões Centro-Oeste e Nordeste, apresentam respectivamente, decréscimos de 1,91% e um incremento 1,76%. Vale ressaltar a expansão de 2,74% na área plantada do Maranhão, totalizando 493 mil ha e a ausência da informação do estado de Mato Grosso, que ainda não consolidou as primeiras investigações para 2003.

As primeiras informações referente à área plantada com o feijão 1ª safra ou safra das águas, revelam um decréscimo de 0,16%, situando-a em 1,405 milhão de ha. Mesmo apresentando esta redução em nível nacional, os preços praticados durante o ano de 2002 foram considerados bons para os produtores. Todavia, fatores de ordem climática, mais precisamente as geadas do princípio de setembro, que afetaram significativamente as lavouras já implantadas, e posteriormente o atraso das chuvas, que não permitiu o replantio total das áreas prejudicadas por esses imprevistos do clima. Nesse princípio de safra, as diminuições mais relevantes são oriundas dos estados da Bahia (-3,91%), São Paulo (-7,98%), Santa Catarina (-8,32%), Mato Grosso do Sul (-46,37%) e Distrito Federal (-7,21%). No Paraná e na Bahia, onde a produção do feijão das águas é mais expressiva, serão plantados, respectivamente, 415 mil ha e 389 mil ha.

No caso do milho 1ª safra, esta primeira investigação sobre a área plantada, ou intenção de plantio para o biênio 2002/2003, há indicação de uma redução de (0,57%), sendo de 7,286 milhões de hectares. A razão principal dessa retração são os preços mais atrativos da soja, que apresenta um cenário mais abrangente, digamos assim, para o produtor. Não obstante, também o milho ter apresentado excelentes níveis de preços nesse ano. A baixa oferta do produto hoje no mercado, reflete a menor produção obtida em 2002, cerca de 17% inferior que a informada em 2001. Não resta dúvida, que os preços atuais do milho funcionaram como anteparo para uma maior expansão da área de soja. Se esta situação não ocorresse, o quadro de abastecimento do milho em 2003, seria bem mais sombrio do que o agora prognosticado.

O que se vislumbra, é que o milho safrinha de 2003, venha contrabalançar esse quadro ora previsto para a produção do milho da primeira safra. Entretanto, como é do nosso conhecimento, a segunda safra de milho é condicionada a riscos, preponderando os de ordem climática, agravada mais ainda, pelo atraso do plantio do milho primeira safra, ocasionado pela falta de chuvas no período recomendado pela pesquisa para o início da semeadura.

Em nível de Grandes Regiões, a Nordeste e a Sudeste, apresentam acréscimos de 12,54% e 1,70%, respectivamente, enquanto que na Sul e na Centro-Oeste, onde se concentram os grandes pólos produtores houve decréscimos, sendo de 3,62% para a primeira e 2,99% para a segunda. Entre os principais Estados produtores, notifica-se com mais relevância as reduções no Paraná (-4,30%), Rio Grande do Sul (-6,77%) e Goiás (-1,29%).

A respeito da cultura da soja, este primeiro prognóstico, demonstra um cenário positivo para todos os Estados que produzem esse grão. Assim, a área plantada ou a plantar para 2003 indica um incremento de 5,70% em relação a área plantada na safra anterior, quando foi cultivada uma área da ordem de 16 milhões de hectares. Os preços atuais acham-se muito favoráveis ao produto, razão pela qual sua área mais uma vez ultrapassa a de outras culturas, com mais ênfase para o milho, que juntas respondem por cerca de 80% da produção nacional de grãos. Além dos preços, a soja apresenta outras vantagens, tais como maior liquidez, mercado internacional, quebra da safra americana, vendas antecipadas, câmbio etc.

Dentre os maiores Estados produtores, os que apresentam acréscimos mais significativos são Goiás (10,89%), Rio Grande do Sul (5,96%), Paraná (5,84%), Minas Gerais (8,04%) e São Paulo (3,61%). Não podemos também deixar de citar o desempenho da Bahia (6,25%) e do Maranhão (13%), por se tratar de áreas de expansão da fronteira agrícola, juntamente com o Piauí. Hoje, esses três Estados têm grande importância na produção de grãos da região Nordeste. Salientamos que o estado do Mato Grosso ainda não concluiu seus primeiros levantamentos, mas as primeiras indicações sinalizam que também este Estado, terá sua área de soja ampliada para 2003.

Concluindo essas primeiras informações da safra 2002/2003, observa-se que as condições climáticas, que atrasaram o início da semeadura em vários Estados, acham-se regularizadas, com o plantio em andamento em todos os Estados, em que o calendário agrícola permite sua realização nessa época do ano. Isoladamente, ocorreu algum excesso de precipitação, mas sem comprometer com gravidade a implantação das lavouras.

Achamos, que os preços dos principais produtos agrícolas, tais como arroz feijão, milho e soja, estão atraentes para o setor, o que vem corroborando para a expansão da área plantada da safra 2002/2003. Agora, é aguardar e acompanhar com afinco, todo o cenário da safra, notadamente as nuances do clima, por se tratar de uma variável natural não controlada por nós humanos.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO

BRASIL

Mês: Outubro/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total	49 173 932	49 186 206	0,02	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	756 145	756 785	0,08	2 166 945	2 164 436	-0,12	2 866	2 860	-0,21
Arroz (em casca)	3 174 837	3 166 760	-0,25	10 489 395	10 498 246	0,08	3 304	3 315	0,33
Batata-inglesa 1a safra	83 774	83 682	-0,11	1 448 791	1 425 171	-1,63	17 294	17 031	-1,52
Batata-inglesa 2a safra	51 711	49 203	-4,85	977 753	889 499	-9,03	18 908	18 078	-4,39
Batata-inglesa 3a safra	17 519	22 011	25,64	438 541	548 141	24,99	25 032	24 903	-0,52
Cacau (em amêndoa)	569 097	569 097	-	172 743	172 743	-	304	304	-
Café (em grão)	2 367 513	2 370 732	0,14	2 390 391	2 431 442	1,72	1 010	1 026	1,58
Cana-de-açúcar	5 061 531	5 154 870	1,84	360 556 436	373 544 199	3,60	71 235	72 464	1,73
Cebola	66 613	67 632	1,53	1 131 636	1 166 345	3,07	16 988	17 245	1,51
Feijão (em grão) 1a safra	2 459 943	2 448 231	-0,48	1 624 813	1 623 898	-0,06	661	663	0,30
Feijão (em grão) 2a safra	1 529 834	1 509 829	-1,31	1 084 600	1 054 148	-2,81	709	698	-1,55
Feijão (em grão) 3a safra	156 899	190 145	21,19	307 869	367 592	19,40	1 962	1 933	-1,48
Laranja	817 455	824 578	0,87	18 694 413	18 886 071	1,03	22 869	22 904	0,15
Mandioca	1 687 275	1 671 906	-0,91	23 108 076	22 780 555	-1,42	13 696	13 625	-0,52
Milho (em grão) 1a safra	9 170 288	9 072 387	-1,07	29 250 627	29 254 566	0,01	3 190	3 225	1,10
Milho (em grão) 2a safra	2 785 628	2 799 011	0,48	6 357 586	6 224 150	-2,10	2 282	2 224	-2,54
Soja (em grão)	16 314 162	16 315 193	0,01	41 902 999	41 936 663	0,08	2 569	2 570	0,04
Trigo	2 103 708	2 114 154	0,50	3 636 494	3 203 136	-11,92	1 729	1 515	-12,38

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2001 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2002

BRASIL

Mês: Outubro/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (K g / h a)		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 2001	safra 2002	var %	safra 2001	safra 2002	var %	safra2001	safra2002	var%
Total	46 163 044	49 186 206	6,55	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	873 607	756 785	-13,37	2 640 122	2 164 436	-18,02	3 022	2 860	-5,36
Arroz (em casca)	3 141 627	3 166 760	0,80	10 195 420	10 498 246	2,97	3 245	3 315	2,16
Batata-inglesa 1a safra	80 230	83 682	4,30	1 356 056	1 425 171	5,10	16 902	17 031	0,76
Batata-inglesa 2a safra	51 484	49 203	-4,43	908 172	889 499	-2,06	17 640	18 078	2,48
Batata-inglesa 3a safra	20 519	22 011	7,27	523 154	548 141	4,78	25 496	24 903	-2,33
Cacau (em amêndoa)	665 259	569 097	-14,45	184 275	172 743	-6,26	277	304	9,75
Café (em grão)	2 353 834	2 370 732	0,72	1 918 232	2 431 442	26,75	815	1 026	25,89
Cana-de-açúcar	4 973 303	5 154 870	3,65	345 941 492	373 544 199	7,98	69 560	72 464	4,17
Cebola	63 316	67 632	6,82	1 030 668	1 166 345	13,16	16 278	17 245	5,94
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 062 992	2 448 231	18,67	1 203 079	1 623 898	34,98	583	663	13,72
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 217 790	1 509 829	23,98	914 962	1 054 148	15,21	751	698	-7,06
Feijão (em grão) 3a safra ..	168 273	190 145	13,00	318 315	367 592	15,48	1 892	1 933	2,17
Laranja	821 174	824 578	0,41	16 843 620	18 886 071	12,13	20 512	22 904	11,66
Mandioca	1 655 873	1 671 906	0,97	22 479 371	22 780 555	1,34	13 576	13 625	0,36
Milho (em grão) 1a safra ...	10 015 944	9 072 387	-9,42	35 100 398	29 254 566	-16,65	3 504	3 225	-7,96
Milho (em grão) 2a safra ...	2 338 914	2 799 011	19,67	6 338 768	6 224 150	-1,81	2 710	2 224	-17,93
Soja (em grão)	13 930 744	16 315 193	17,12	37 683 083	41 936 663	11,29	2 705	2 570	-4,99
Trigo	1 728 161	2 114 154	22,34	3 260 834	3 203 136	-1,77	1 887	1 515	-19,71

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento da Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA: FORAM REPETIDAS AS INFORMAÇÕES DA SAFRA ANTERIOR PARA

AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO FORNECERAM A 1ª ESTIMATIVA NESTE ANO

**3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Outubro/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																							
	BRASIL				NORTE				NORDESTE				SUDESTE				SUL				CENTRO - OESTE			
	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %			
Algodão herbáceo (1)	873 607	756 785	-13.37	675	65	-90.37	125 067	144 791	15.77	108 821	102 151	-6.13	70 132	34 889	-50.25	568 912	474 889	-16.53						
Amendoim (em casca) 1ª safra	79 423	69 117	-12.98	-	-	-	622	532	-14.47	68 628	59 245	-13.67	10 173	9 340	-8.19	-	-	-	-	-	-	-		
Arroz (em casca)	3 141 627	3 166 760	0.80	499 056	501 221	0.43	715 472	725 514	1.40	145 588	142 639	-2.03	1 163 836	1 196 347	2.79	617 675	601 039	-2.69						
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 062 992	2 448 231	18.67	2 055	2 652	29.05	1 152 169	1 447 951	25.67	310 191	308 910	-0.41	544 064	628 879	15.59	54 513	59 839	9.77						
Mamona	157 929	124 275	-21.31	-	-	-	151 606	120 547	-20.49	5 812	3 217	-44.65	511	511	-	-	-	-	-	-	-	-		
Milho (em grão) 1ª safra ...	10 015 944	9 072 387	-9.42	527 586	476 796	-9.63	1 839 610	2 087 592	13.48	2 031 810	1 964 424	-3.32	4 416 830	3 746 986	-15.17	1 200 108	796 589	-33.62						
Soja (em grão)	13 930 744	16 315 193	17.12	65 921	106 384	61.38	965 277	1 124 383	16.48	1 162 418	1 293 359	11.26	5 977 282	6 832 915	14.31	5 759 846	6 958 152	20.80						
SUB-TOTAL	30 262 266	31 952 748	5.59	1 095 293	1 087 118	-0.75	4 949 823	5 651 310	14.17	3 833 268	3 873 945	1.06	12 182 828	12 449 867	2.19	8 201 054	8 890 508	8.41						
Algodão arbóreo (1)	8 637	7 993	-7.46	-	-	-	8 637	7 993	-7.46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 060	22 071	-4.29	-	-	-	5 560	5 971	7.39	17 500	16 100	-8.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Aveia (em grão)	250 164	255 729	2.22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250 164	255 729	2.22	-	-	-	-	-	-	-		
Centeio (em grão)	6 764	5 330	-21.20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 764	5 330	-21.20	-	-	-	-	-	-	-		
Cevada (em grão)	140 760	154 601	9.83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140 760	154 601	9.83	-	-	-	-	-	-	-		
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 217 790	1 509 829	23.98	164 743	161 833	-1.77	548 235	816 524	48.94	258 538	265 786	2.80	154 484	196 652	27.30	91 790	69 034	-24.79						
Feijão (em grão) 3ª safra ..	168 273	190 145	13.00	-	-	-	-	-	-	100 057	114 385	14.32	23 699	20 190	-14.81	44 517	55 570	24.83						
Milho (em grão) 2ª safra ...	2 338 914	2 799 011	19.67	-	-	-	210 621	313 559	48.87	387 734	367 629	-5.19	945 525	996 043	5.34	795 034	1 121 780	41.10						
Sorgo (em grão)	486 185	421 114	-13.38	-	-	-	27 264	34 699	27.27	113 959	101 842	-10.63	54 756	40 287	-26.42	290 206	244 286	-15.82						
Trigo (em grão)	1 728 161	2 114 154	22.34	-	-	-	-	-	-	25 395	40 820	60.74	1 626 703	1 973 489	21.32	76 063	99 845	31.27						
SUB-TOTAL	6 368 708	7 479 977	17.45	164 743	161 833	-1.77	800 317	1 178 746	47.28	903 183	906 562	0.37	3 202 855	3 642 321	13.72	1 297 610	1 590 515	22.57						
TOTAL	36 630 974	39 432 725	7.65	1 260 036	1 248 951	-0.88	5 750 140	6 830 056	18.78	4 736 451	4 780 507	0.93	15 385 683	16 092 188	4.59	9 498 664	10 481 023	10.34						

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2002 .

(1) Carço de algodão.

**4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Outubro/2002

* P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S *																		
PRODUTOS	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL		CENTRO - OESTE			
AGRICOLAS	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %												

Algodão herbáceo (1)	1 716 079	1 406 883	-18.02	492	26	-94.59	138 479	154 200	11.35	153 386	159 147	3.76	110 102	54 145	-50.82	1 313 618	1 039 364	-20.88
Amendoim (em casca) 1ª safra	169 811	157 508	-7.25	-	-	-	488	702	43.85	151 593	141 912	-6.39	17 730	14 894	-16.00	-	-	-
Arroz (em casca)	10 195 420	10 498 246	2.97	999 003	995 888	-0.31	996 124	961 553	-3.47	313 577	336 398	7.28	6 323 311	6 579 459	4.05	1 563 405	1 624 948	3.94
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 203 079	1 623 898	34.98	783	1 332	70.11	259 467	467 529	80.19	281 622	348 583	23.78	572 831	699 809	22.17	88 376	106 645	20.67
Mamona	80 834	74 755	-7.52	-	-	-	73 365	69 324	-5.51	6 709	4 671	-30.38	760	760	-	-	-	-
Milho (em grão) 1ª safra ...	35 100 398	29 254 566	-16.65	849 543	792 957	-6.66	1 728 466	2 052 448	18.74	7 437 190	8 190 123	10.12	19 389 222	14 372 072	-25.88	5 695 977	3 846 966	-32.46
Soja (em grão)	37 683 083	41 936 663	11.29	108 018	242 695	124.68	2 026 998	2 116 132	4.40	2 746 315	3 505 382	27.64	16 029 878	15 600 418	-2.68	16 771 874	20 472 036	22.06
SUB-TOTAL	86 148 704	84 952 519	-1.39	1 957 839	2 032 898	3.83	5 223 387	5 821 888	11.46	11 090 392	12 686 216	14.39	42 443 834	37 321 557	-12.07	25 433 250	27 089 959	6.51
Algodão arbóreo (1)	1 795	2 798	55.87	-	-	-	1 795	2 798	55.87	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	27 913	30 356	8.75	-	-	-	5 113	5 856	14.53	22 800	24 500	7.46	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	332 590	367 491	10.49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332 590	367 491	10.49	-	-	-
Centeio (em grão)	7 987	6 833	-14.45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 987	6 833	-14.45	-	-	-
Cevada (em grão)	286 889	280 172	-2.34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286 889	280 172	-2.34	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	914 962	1 054 148	15.21	111 844	115 594	3.35	257 345	384 140	49.27	258 055	266 819	3.40	179 284	214 745	19.78	108 434	72 850	-32.82
Feijão (em grão) 3ª safra ..	318 315	367 592	15.48	-	-	-	-	-	-	193 910	208 435	7.49	15 089	13 398	-11.21	109 316	145 759	33.34
Milho (em grão) 2ª safra ...	6 338 768	6 224 150	-1.81	-	-	-	94 367	140 771	49.17	925 955	722 488	-21.97	2 914 159	1 977 145	-32.15	2 404 287	3 383 746	40.74
Sorgo (em grão)	904 813	777 204	-14.10	-	-	-	24 444	43 382	77.48	141 549	162 964	15.13	155 188	93 702	-39.62	583 632	477 156	-18.24
Trigo (em grão)	3 260 834	3 293 136	-1.77	-	-	-	-	-	-	67 550	84 384	24.92	3 067 985	2 997 677	-2.29	125 299	121 075	-3.37
SUB-TOTAL	12 394 866	12 313 880	-0.65	111 844	115 594	3.35	383 064	576 947	50.61	1 609 819	1 469 590	-8.71	6 959 171	5 951 163	-14.48	3 330 968	4 200 586	26.11
TOTAL	98 543 570	97 266 399	-1.30	2 069 683	2 148 492	3.81	5 606 452	6 398 835	14.13	12 700 211	14 155 806	11.46	49 403 005	43 272 720	-12.41	28 764 218	31 290 545	8.78

 FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2002 .
 (1) Carço de algodão.

5 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NAS REGIÕES SUDESTE,
SUL, CENTRO-OESTE E NO MARANHÃO, PIAUÍ, BAHIA, E EM RONDÔNIA
CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 2002 E A ÁREA
PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 2003, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Mes: Outubro/2002

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (h a)				
	Safr a / 2002		Plantada ou a plantar		Varição %
	Plantada	Colhida	Safr a / 2003	(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5
					6
Total	33 010 974	32 774 024	33 791 440	2,36	3,10
Algodão herbáceo (em caroço)	686 068	685 972	680 331	-0.84	-0.82
Arroz (em casca)	2 653 750	2 641 778	2 649 449	-0.16	0.29
Batata-inglesa 1a safra	83 687	83 682	79 695	-4.77	-4.76
Cana-de-açúcar (1)	4 054 735	3 994 098	4 016 979	-0.93	0.57
Cebola	57 233	57 083	57 282	0.09	0.35
Feijão (em grão) 1a safra	1 406 905	1 381 707	1 404 708	-0.16	1.66
Mandioca (1)	523 018	506 053	475 037	-9.17	-6.13
Milho (em grão) 1a safra	7 327 509	7 221 669	7 285 526	-0,57	0,88
Soja (em grão)	16 218 069	16 201 982	17 142 433	5,70	5,80

(1) área destinada a colheita.

SUPERVISORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO
CEP 78900-040
Av Duque de Caxias 1223
Tel (69) 221-3077

AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS
CEP 69900-160
Av Benjamin Constant 506
tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490

AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA
CEP 69025-050
Av Ayrão 667 - Centro
Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433

RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM
CEP 69005-110
Rua Quintino Bocaiuva 122/12° Centro - Manaus
Tel (95) 224-4103 / 224-4425

PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO
CEP 66093-040
Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240
Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309

AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA
CEP 68900-120
Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá
Tel (96) 223-2696

TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO
CEP 77100-040
ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8
Tel (63) 215-1907 / 215-1829

MA - EDUARDO ALVES COSTA
CEP 65000-000
Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar
Tel (98) 222-6316 / 222-4036

PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA
CEP 64000-110
Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina
Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146

CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES
CEP 60040-531
Av 13 de Maio 2901 - Benfica
Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517

RN - MINORU WAKE
CEP 59020-400
Pça Pedro Velho 161 -
Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864

PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA
CEP 58010-100
Rua Irineu Pinto 94 - Centro
Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255

PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA
CEP 50670-900
Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4° Ala Sul
Tel (82) 3272-4050/4051 Fax 3270-4062

AL - HAMILTON CASTRO ALVES
CEP 57020-150
Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares
Saúde - 2° and (082) 221-1638 - Fax 326-1754

SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA
CEP 49015-160
Rua Riachuelo 1017
Tel (79) 211-8979/214-0198/5197

BA - PAULO AUGUSTO JATOBÁ
CEP 40013-900
Av Estados Unidos 476 - 6° andar
Tel (71) 243-9277 r 2030

MG - ABIESER KNAIP HORST
CEP 30310-150
Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro
Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459

ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO
CEP 29056-900
Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá
Tel (27) 3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128

RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES
CEP 20021-060
Av Beira Mar 436 7° andar
Tel (21) 2514-4837

SP - ROSANA ALVES
CEP 04542-050
Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi
Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238

PR - JORGE MRYCZKA
CEP 80410-180
Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22
Tel (41) 323-8416

SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO
CEP 88010-420
Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis
Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948

RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA
CEP 90010-390
Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar
Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489

MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE
CEP 79002-174
Rua Barão do Rio Branco 1.431
Tel (67) 321-1525 / 321-1902

MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO
CEP 78005-750
Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar
Tel (65) 623-7121 r 14

GO - JOSÉ SEBASTIÃO VIEIRA DA CUNHA
CEP 74605-020
Av. 85, 759 Setor Sul
TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387

DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO
CEP 70393-900
SDS - B1/H Ed. Venancio II 1o
Tel (61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAPA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso

Indicadores IBGE

Estatística da produção agropecuária

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior. Divulga, ainda, a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Apresenta comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados para os produtos agrícolas são divulgados para Brasil e grande região; para a pecuária apenas para o Brasil.

Os dados estão disponíveis, também na INTERNET através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agropecuária:

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Produção Agrícola Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques